



FOTOS: EDER BRUSCAGIN/DIVULGAÇÃO

A ORDEM É CAMUFLAR

De simples coadjuvantes, as portas entram no radar da decoração. Ganham revestimentos diversos para ficarem mimetizadas em painéis com diferentes acabamentos. Resultado: os ambientes visualmente mais limpos, amplos e sofisticados

TEXTO Simone Serpa

Não existem regras. As portas mimetizadas, que já foram muito usadas nos anos 80, voltam com tudo e podem estar em qualquer ambiente da casa. Nas de metragem compacta, as portas mimetizadas podem ser boas aliadas na otimização de espaço e reduzem a quantidade de informação decorativa. Elas podem esconder o acesso para a

cozinha, lavabo, closet, corredor ou disfarçar ambientes inteiros. Fechadas compõem o painel, abertas revelam a passagem. A ideia pode ser usada com vários sistemas de porta: normal, pivotante, camarão, de correr. Os revestimentos são os mais diversos: madeira é o mais comum, mas também valem adesivos, papéis de parede,

cerâmicas ou pinturas feitas com cores marcantes. A dica é seguir o acabamento das paredes à volta dela, caprichar na instalação e emendas e substituir ferragens tradicionais por outras mais discretas. Trocar maçanetas por puxadores da mesma cor e material ou optar por cavas feitas pela marcenaria. Então, vamos brincar de esconde-esconde?



Entre a cozinha e a sala de jantar

A arquiteta Michelle Machado gosta de usar esse tipo de porta em ambientes sociais para disfarçar portas de lavabo, corredor e, neste caso, a da cozinha. O acabamento de madeira ripada ajuda no mimetismo, uma vez que as linhas da emenda ficam disfarçadas pelo desenho da composição. O material usado aqui é MDF na cor Rivera (Duratex). Nesse ambiente, ela pode ser totalmente aberta que não compromete o layout e ainda amplia a passagem da luz e da ventilação que vêm da cozinha para a sala.

FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



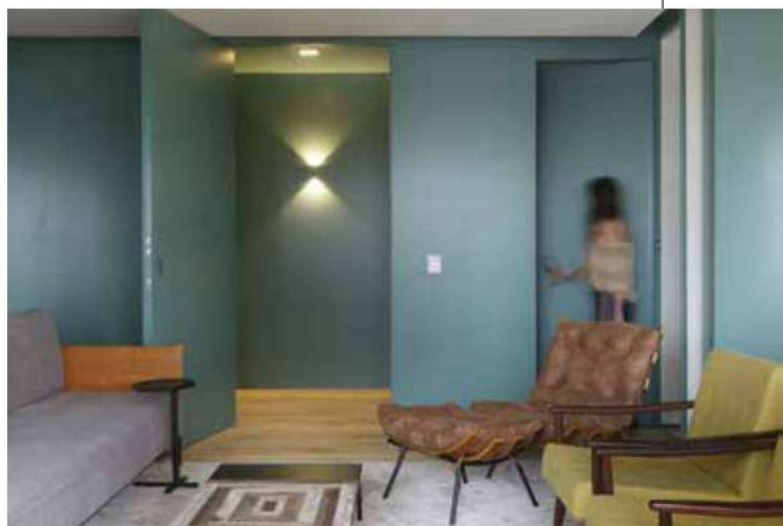
Várias portas, um só painel

O revestimento de madeira foi colocado na parede da sala para disfarçar as entradas do lavabo e do corredor que leva aos quartos. A TT Interiores, que fez o projeto, usa o recurso em decorações de estilo moderno e clean e o conselho que dá aos clientes é fazer painel e portas

em um único lugar e com o mesmo material, para não dar desencontro de tons e acabamentos. Como a proposta é mais minimalista, os puxadores acabam se tornando detalhes importantes: aqui eles são de tom semelhante ao do revestimento para deixar o painel o mais limpo possível.



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



Marcante, a cor é em si o destaque

Mimetizar com pintura também é possível e pode ser uma solução mais em conta do que os painéis de madeira. Nem por isso menos elegante. As paredes turquesa escondem nada menos do que

cinco portas! Imagine se não fossem todas pintadas da mesma cor da parede? Cada porta seria um elemento interferindo na decoração, que ficaria muito poluída, comprometendo a

proposta minimalista da MAB3 Arquitetura. Para que nada interferisse no painel de cor única, os puxadores são cavas embutidas na marcenaria, toda com pintura Laca no tom N048m, da Sayerlack.



Cuba dupla de quartzo, da Tramontina, com área molhada para escorrer a louça. Escolha da arquiteta Michelle Machado para uma cozinha com pegada industrial. Bancada de nanoglass (Garbarino Mármore), marcenaria de MDF acinzentado (cor Gianduia, da Duratex)

FOTO: EDER BRUSCAGIN/DIVULGAÇÃO



De embutir ou sobrepor, a cuba dupla Wish, da Deca, tem versão em vários tamanhos. Além de ser de aço inox 304, material que garante proteção bactericida, possui válvula de escoamento pop-up, um sistema que permite abrir e fechar sem o toque das mãos

FOTO: DIVULGAÇÃO



Esta cuba se encaixa perfeitamente em projetos com metragem reduzida. Isso porque ela possui monocomando telescópico embutido e ainda pode ser coberta com um tampo, ampliando a área de trabalho. O modelo Supra Hide, da Deca, é de inox com fundo facetado para facilitar o escoamento de água e tem proteção antirruído

FOTO: DIVULGAÇÃO

Cuba industrial

O visual com instalações elétricas e tubulações aparentes, estruturas metálicas e superfícies rústicas, como o cimento, exigiu uma cozinha também com pegada industrial – geralmente com a parede de tijolinhos e a pia preta, de ferro ou de aço inoxidável.

Outro detalhe que chama a atenção é a cuba robusta, nos formatos quadrado ou retangular, mas, sobretudo, profunda (o que é ótimo para cozinhas com bancadas curtas). Sua área útil é bastante espaçosa, o que ajuda a dar maior mobilidade para trabalhar com várias coisas ao mesmo tempo.